



SBPB PARNAÍBA SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO LTDA

AEROPORTO INTERNACIONAL DE PARNAÍBA

PREFEITO DR. JOÃO SILVA FILHO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TRIMESTRAL

Julho, agosto e setembro de 2022

Parnaíba, 20 de outubro de 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. GESTÃO OPERACIONAL	4
2.1. PERÍODO DE TRANSIÇÃO OPERACIONAL.....	4
2.2. CORPO DE FUNCIONÁRIOS	4
2.3. CONTRATOS DO AEROPORTO	5
3. CUSTOS OPERACIONAIS	6
4. INTERVENÇÕES REALIZADAS	7
4.1. ITENS E MATERIAIS BÁSICOS ADQUIRIDOS EMERGENCIALMENTE.....	7
4.2. MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	9
4.2.1. Salas administrativas e operacionais.....	9
4.2.2. Seção Contra Incêndio (SCI).....	10
4.2.3. Oficina/SVE	15
4.2.4. Instalações elétricas	18
4.2.5. Pista de Pouso e Decolagem.....	22
4.2.6. Manutenção de viaturas.....	25
4.2.7. Outras dependências.....	29
4.3. PROGRAMA DE QUALIDADE DA ÁGUA.....	32
4.4. PROGRAMA DE QUALIDADE DO AR.....	35
4.5. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE MEIO AMBIENTE	36
4.5.1. Treinamentos.....	37
4.5.2. Treinamento de meio ambiente e registro de ocorrências com fauna	38
4.5.3. Treinamento de limpeza.....	39
4.6. SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO, CONTROLE DE PRAGAS E SANITIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA.....	41
4.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL	47
4.8. LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	48
5. MOVIMENTAÇÃO REGISTRADA.....	49
6. PREVISÃO DE INVESTIMENTOS (FASE 1)	50
7. INSPEÇÃO DA ANAC	52

1. APRESENTAÇÃO

A SBPB Parnaíba Sociedade de Propósito Específico LTDA, Concessionária vencedora da Concorrência Pública nº 02/2021, tem como objeto a administração, conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação aeroportuária do Aeroporto de Parnaíba/Prefeito Doutor João Silva Filho (SBPB), localizado no município de Parnaíba - PI, conforme Contrato nº 01/2022.

Em cumprimento às regras contratuais e seguindo as diretrizes do Manual de Gestão de Contratos de Concessões e Parcerias Público-Privadas do Estado do Piauí (PIAUÍ, 2018), a concessionária apresenta o 1º Relatório de Trimestral de Execução, referente ao exercício de JUL/2022 à SET/22.

Este relatório contempla um panorama geral das atividades desempenhadas pela Concessionária, dentre elas:

- Gestão operacional;
- Custos operacionais;
- Intervenções visando à melhoria dos níveis de serviço aos usuários;
- Reparos e conservação dos ativos concessionados;
- Implementação de novos processos operacionais mais eficientes;
- Dados de movimentação de passageiros e aeronaves;
- Previsão de realização e abrangência dos investimentos da Fase 1;
- Inspeção de segurança operacional conduzida pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Para além desses itens, o relatório versa brevemente sobre o período de transição e os principais desafios encontrados com o estabelecimento da nova administração e gestão do Aeroporto de Parnaíba.

2. GESTÃO OPERACIONAL

2.1. PERÍODO DE TRANSIÇÃO OPERACIONAL

Os trabalhos iniciais relativos à transição operacional foram executados na primeira semana de abril/2022, momento no qual os representantes e equipe operacional da Concessionária se deslocaram até o Aeroporto de Parnaíba para a realização de visita técnica.

Durante a visita técnica os representantes da Concessionária mantiveram contato direto com as equipes da antiga administradora (INFRAERO), de maneira a assimilar a rotina operacional do aeroporto, compreender as suas particularidades e traçar as primeiras estratégias de gestão e intervenção na estrutura.

No local a equipe da Concessionária efetuou todo o levantamento de inventário do aeroporto que seria repassado para a Concessionária, em razão de os materiais e equipamentos serem parte da concessão. No entanto, muitos dos materiais – especialmente relacionados com a manutenção da infraestrutura aeroportuária – que constavam no inventário do aeroporto foram recolhidos pela antiga concessionária no dia anterior à data de início das operações pela Concessionária.

A Concessionária assumiu a administração e operação do Aeroporto de Parnaíba no dia 1º de junho de 2022, após um período de 15 dias de operação assistida com a então administradora do aeroporto.

2.2. CORPO DE FUNCIONÁRIOS

Um dos fatores de destaque que auxiliou na transição operacional foi a incorporação da maior parte dos funcionários que atuavam até então como terceirizados no aeroporto. Inclui-se nesse conjunto os funcionários da limpeza e conservação e os agentes de proteção da aviação civil (APAC's). A equipe de segurança do aeroporto também foi mantida, por meio de contrato de prestação de serviços com empresa especializada de vigilância armada.

Por outro lado, houve a substituição da equipe de bombeiros militares da Seção Contra Incêndio (SCI) por corpo de bombeiros civis contratados pela Concessionária. Dessa forma o efetivo de bombeiros militares pode ser permanentemente realocado para outras unidades de Parnaíba, estando a serviço direto e diário do atendimento de ocorrências.

A equipe de fiscais de pátio também foi substituída, com novos fiscais com experiência no setor sendo contratados, os quais passaram a ajudar no treinamento de novos funcionários da área nos meses seguintes.

2.3. CONTRATOS DO AEROPORTO

Para além da implementação da nova equipe operacional, a Concessionária dedicou os primeiros meses de administração para o estabelecimento do relacionamento com a comunidade aeroportuária, o que ocorreu primariamente por meio das negociações relativas aos contratos de uso de áreas do aeroporto, os quais possuem, por um lado, um componente financeiro por oportunizarem a geração de receitas não tarifárias e, por outro, são instrumentos essenciais para a manutenção das operações aeroportuárias.

Cabe ressaltar que as negociações contratuais ainda estão em desenvolvimento com algumas empresas, aspecto natural desse tipo de processo, mas também um importante indicativo do zelo tomado pela Concessionária em estabelecer contratos equilibrados e razoáveis do ponto de vista de suas garantias, tendo em vista o objeto: um equipamento público de transporte essencial para o desenvolvimento do estado do Piauí.

A seguir a Tabela 1 apresenta a relação de contratos operacionais e comerciais do Aeroporto de Parnaíba.

Tabela 1. Contratos operacionais e comerciais da AEROPHB.

Empresa	Objeto	Status
Azul Linhas Aéreas	Cessão de uso de área (check-in e sala de apoio)	Vigente
Azul Linhas Aéreas	Cessão de uso da infraestrutura de telecomunicações	Vigente
Azul Conecta	Cessão de uso de área (balcão)	Vigente

Passaredo Transportes Aéreos	Cessão de uso de área (check-in e sala de apoio)	Em processo de assinatura
Localiza Rent a Car	Cessão de uso de área (balcão de vendas)	Vigente
Oi	Cessão de uso da infraestrutura de telecomunicações	Em processo de assinatura
Prosegur Brasil S/A Transportadora de Valores e Segurança	Facilidade de acesso ao pátio de aeronaves	Vigente
MSC Apoio Aéreo	Cessão de uso de área (guarda de equipamentos de rampa)	Vigente
VIBRA Energia	Cessão de uso de área (pátio de abastecimento de aeronaves)	Em processo de assinatura
Manoel Raimundo Aragão Brito	Cessão de uso de área (lanchonete)	Vigente

Elaboração: AeroPHB.

Em paralelo aos contratos operacionais, a Concessionária está em processo de negociação de outros contratos com fornecedores e prestadores de serviço, cabendo destacar os trâmites para formalização da contratação do Verificador Independente (VEI), por força do Edital de Licitação (Concorrência nº 001/2021) e do Contrato de Concessão (Contrato nº 01/2022).

Embora as negociações venham ocorrendo, inclusive com intermédio do Poder Concedente, o valor defendido pela empresa vencedora da licitação referente ao VEI do Aeroporto de Parnaíba é incompatível com a realidade da concessão, seja em seus aspectos de complexidade técnica e operacional, seja em seu preço, indo de encontro aos custos modelados no estudo de viabilidade que embasou o projeto da concessão e, consequentemente, do Plano de Negócios da Concessionária, trazendo riscos ao equilíbrio econômico-financeiro da concessão, principalmente por se tratar de um custo mensal de importante monta para o projeto, razão pela qual está sendo avaliada a possibilidade de inclusão dessa questão em pedido de reequilíbrio do contrato.

3. CUSTOS OPERACIONAIS

A Tabela 2, a seguir, apresenta os custos operacionais da Concessionária com a administração, operação, manutenção e conservação do Aeroporto de Parnaíba.

Tabela 2. Custos operacionais

Mês	Custos Operacionais Totais
Junho	R\$ 641.860,17
Julho	R\$ 319.423,89
Agosto	R\$ 463.594,29
Setembro	R\$ 449.013,69

Fonte: AEROPHB (2022)

4. INTERVENÇÕES REALIZADAS

Nesta seção serão abordadas as principais intervenções relativas ao melhoramento da infraestrutura aeroportuária efetuadas pela Concessionária até o momento, incluindo revitalização, manutenções e recuperação de ativos do aeroporto.

4.1. ITENS E MATERIAIS BÁSICOS ADQUIRIDOS EMERGENCIALMENTE

Nos primeiros dias de administração e operação, a equipe da AEROPHB notou a ausência de muitos materiais básicos no aeroporto. A falta desses itens dificultaria as rotinas administrativas e operacionais, o desempenho das funções dos funcionários e, principalmente, a experiência dos usuários do aeroporto.

Em razão disso, a Concessionária agiu rapidamente para adquirir os materiais básicos faltantes, dentre eles:

- Materiais de higiene e limpeza.
- Assento para vasos sanitários.
- Lâmpadas e luminárias.
- Materiais de escritório.
- Galões de água para os funcionários.
- Materiais de cozinha para a copa dos funcionários no TPS e da SCI.

Abaixo, a Figura 1 exibe alguns dos materiais adquiridos emergencialmente nos primeiros dias de administração da AEROPHB, ainda em junho.

Figura 1. Materiais básicos adquiridos de forma emergencial



Elaboração: AEROPHB (2022)

Ainda em relação aos itens essenciais do aeroporto, a Concessionária verificou a falta de outras ferramentas e materiais de manutenção que tiveram de ser adquiridos de forma emergencial nos primeiros dias de operação.

Nesse sentido, foram compradas ferramentas como:

- Lavadora de piso profissional.
- Roçadeira manual profissional.
- Aspirador de pó e água.
- Condutores de 2,5 mm.
- Multímetros.
- Maleta de ferramentas.
- Carrinho transportador de ferramentas.
- Parafusadeiras profissionais.
- Kit de chaves, brocas, entre outros itens para manutenção.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para os funcionários da manutenção e limpeza.

Muitos desses itens foram adquiridos em São Paulo e enviados para Parnaíba, tendo chegado ao aeroporto no dia 15 de junho. A Figura 2 abaixo exhibe os itens comprados no começo da operação do aeroporto pela Concessionária.

Figura 2. Equipamentos e ferramentas adquiridos emergencialmente



Elaboração: AEROPHB (2022)

4.2. MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

As dependências administrativas e operacionais do aeroporto, na maior parte dos casos, encontravam-se com problemas de manutenção e, em determinadas situações, em situação de abandono. Nesse sentido, foram adotadas medidas imediatas para sanar os problemas e retomar os níveis de operação dessas dependências pela Concessionária.

4.2.1. Salas administrativas e operacionais

A seguir são detalhadas as principais medidas de manutenção e revitalização realizadas nas salas administrativas e operacionais.

➤ Sala 01

Destaca-se o ocorrido com a Sala 01 do TPS, a qual se encontrava sem iluminação e com a presença de morcegos que adentravam no local por meio de uma fenda que havia na coluna e no teto. Havia também uma janela quebrada na sala, que permitia o acesso direto para o meio externo.

Após a detecção desses problemas, a Concessionária adotou medidas corretivas que envolveram a dedetização de todo o aeroporto, a substituição do vidro quebrado, o fechamento das fendas no teto e na coluna e a higienização do local.

Complementarmente, foi instalada iluminação elétrica na Sala 01, tornando-a totalmente operacional novamente.

➤ **Sala 04**

Realizada a substituição da iluminação elétrica, sendo instaladas tomadas tripla e dupla.

➤ **Sala 05**

Realizada a troca da fechadura e instalação de iluminação elétrica.

➤ **Centro de Operações Aeroportuárias (COA)**

O COA é utilizado principalmente pela equipe de fiscais de pátio, responsáveis pela orientação das aeronaves no pátio e pelas atividades de inspeção e limpeza de pista.

Havia alguns problemas de manutenção no COA, sendo realizada a troca de roldanas e a lubrificação da porta de acesso que estava emperrada.

4.2.2. Seção Contra Incêndio (SCI)

A edificação da SCI também precisou passar por trabalhos de recuperação por parte da Concessionária, especialmente na parte das instalações elétricas e da pintura, pois a instalação estava com deficiências que dificultavam a rotina operacional da equipe de bombeiros e sua aparência estava desgastada.

Desse modo, foi realizado o recondutoramento e instaladas lâmpadas para iluminar a área externa do SCI, o que não havia anteriormente e prejudicava a observação noturna das operações. Abaixo, as Figura 3 e Figura 4 demostram os trabalhos de pintura e recuperação da estrutura da SCI.

Figura 3. Realização dos trabalhos de pintura na SCI (1)



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 4. Realização dos trabalhos de pintura na SCI (2)



Fonte: AEROPHB (2022)

Foram efetuados alguns melhoramentos gerais da estrutura operacional, incluindo as áreas internas e organização dos EPI's da equipe, como mostram a Figura 5, Figura 6 e Figura 7.

Figura 5. Transformação da sala de dormitórios em sala de instrução e administrativa da SCI



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 6. Trabalhos de melhoramento da estrutura operacional da SCI



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 7. Recuperação e organização da cozinha da SCI



Fonte: AEROPHB (2022)

A Concessionária buscou realizar reparos nos equipamentos essenciais da SCI, além de ter adquirido outros equipamentos e materiais que não havia na SCI e que são primordiais para as operações da unidade, como:

- Gasolina comum – 5L
- Óleo para motor 2T castrol stihl – 500ml
- Graxa azul ingrax (unilit blue 2) – 10kg
- Lubrificante WD 40 500ml – 5 und
- Lâminas Dewalt referência: DW4802-2 Z, DW4804-2 Z, DW4845-2, DW4808-2
- Trincha 395/3 = 1 polegada – 1 und
- Trincha 395/4 = 1.1/2 polegada e meia – 1und
- Trincha 395/5 = 2 polegadas – 1und
- Silicone Incolor Original Gianflex 280g Reparo Automotivo – 2 und
- Fita Dupla Face Fixa Forte Externa 24mm X 1,5m 3m – 2 und
- Luva Tátil Black Volk Multitato Preta Epi – 2 pares

- Lava Autos pH Neutro Concentrado 5L Vonixx – 1 und
- Revitalizador de plásticos em pasta RejuvexVonixx – 1 und
- Luva em Microfibras p/ Limpeza Universal – 2 und
- Borrifador manual com gatilho espuma e spray – 1L
- Pulverizador Manual 1,5L com Compressão Prévia VONDER-6240000150 - 2 und
- óleo motor moto lubrax 10w30 semissintético - 2L
- Óleo para o Motor Lubrax Essencial Alta Rodagem 25W50 SL - 3L
- Tintas Spray Uso Geral Preto Fosco 400 ml – 3 und

Após todas essas intervenções e de acordo com o versado no tópico 4.2.6 em relação a recuperação dos veículos operacionais e de emergência, o Aeroporto de Parnaíba conta agora com uma SCI mais bem equipada e revitalizada, como resultado dos trabalhos iniciais de recuperação executados pela Concessionária (Figura 8).

Figura 8. SCI revitalizada após os trabalhos da Concessionária



Fonte: AEROPHB (2022)

4.2.3. Oficina/SVE

A oficina do Aeroporto de Parnaíba, identificada como ponto de encontro do CVE, possuía algumas salas em aparente estado de abandono e/ou extrema desorganização por parte da antiga administração.

É importante ressaltar que atualmente a área de oficina possui salas com funções diversas, como a localização dos equipamentos de controle do balizamento da PPD, estoque de materiais de emergência e do balizamento, além da guarda de outros materiais e equipamentos operacionais do aeroporto.

Em especial a sala que é utilizada para a guarda dos materiais e equipamentos operacionais gerais se encontrava em péssimas condições de conservação, sendo submetida aos trabalhos de limpeza, revitalização e reorganização pela Concessionária (Figura 9).

Figura 9. Trabalhos de limpeza e revitalização de sala de guarda de materiais operacionais na oficina



Fonte: AEROPHB (2022)

Outras salas da oficina também passaram por limpeza, revitalização e organização na oficina, como mostram as Figura 10, Figura 11 e Figura 12.

Figura 10. Trabalhos de limpeza e revitalização nas salas de dormitório e banheiro



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 11. Trabalhos de limpeza e organização das salas de depósitos (1)



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 12. Trabalhos de limpeza e organização de sala de depósitos (2)



Fonte: AEROPHB (2022)

Após a conclusão dos trabalhos, as salas da oficina se encontram novamente totalmente operacionais (Figura 13).

Figura 13. Depósitos após os trabalhos de limpeza e revitalização da Concessionária



Fonte: AEROPHB (2022)

Outra questão relevante referente aos materiais estocados na unidade é que os Agentes Extintores, particularmente o Líquido Gerador de Espuma (LGE) e o Pó Químico (PQ BC) (ambos utilizados em emergências pela equipe de bombeiros da SCI), se encontram fora de condições de uso (validade) e devem ser substituídos por novos.

Vale salientar que havia a previsão de que a Concessionária receberia todos os materiais necessários para a operação aeroportuária por parte da antiga administração, o que não se mostra ser o caso dos Agentes Extintores. Atualmente a Concessionária se encontra em processo de cotação para adquirir esses produtos com urgência.

No entanto, em virtude da natureza dos materiais, nota-se o alto custo do investimento, o qual é incompatível com a capacidade de geração de receitas do aeroporto, representando um risco potencial para o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, o que torna o caso passível de inclusão em pedido de reequilíbrio do contrato, o que vem sendo minuciosamente avaliado pela Concessionária.

4.2.4. Instalações elétricas

De forma geral, as instalações elétricas do Aeroporto de Parnaíba se encontravam em um estado extremamente precário, o que trouxe riscos iminentes à infraestrutura aeroportuária e causou problemas de fornecimento de energia no aeroporto em julho.

A Concessionária começou a tomar conhecimento da precariedade das instalações elétricas já nos primeiros dias de operação em junho. Contudo, a real dimensão dos problemas elétricos só foi totalmente detectada com o passar dos dias dos meses de junho e julho.

Além da fiação antiquada, antiga e subdimensionada, a equipe de manutenção da Concessionária constatou que manutenções incorretas (por imperícia ou negligência da antiga administração) estavam comprometendo significativamente a segurança e a capacidade de operação das instalações elétricas.

➤ **Reparos da fiação elétrica na oficina**

Na oficina do aeroporto (conhecido como CVE), a equipe de manutenção da Concessionária instalou novos condutores da rede elétrica e dois pontos de iluminação. Além disso, foram trocados dois DPS no quadro de distribuição, porque os que se encontravam instalados até então estão condenados, em decorrência de descargas atmosféricas.

➤ **Reparos nos postes de luz do pátio**

Nos postes de luz do pátio, foi realizado o seccionamento do circuito de alimentação, devido ao fato de que o poste do lado direito estava com uma ligação em série com circuitos elétricos distintos, resultando no encontro de correntes com diferentes potenciais que causavam curto-circuito.

➤ **Blackout no aeroporto e problemas com alimentação elétrica proveniente da casa de força (KF)**

Entre os dias 02/07 e 12/07 o sistema elétrico que atende o órgão de navegação aérea esteve diretamente ligado à rede elétrica em razão de um problema com o eletroduto que liga a casa de força com o sistema do aeroporto. O problema foi ocasionado por uma manutenção incorreta por parte da administração anterior (INFRAERO), tendo sido realizado uma emenda irregular nos cabos que, após um determinado período, acabou resultando em um ponto quente que danificou a isolação, fazendo com que os cabos se tocassem. Esta foi a avaliação dos técnicos da equipe de manutenção da Concessionária envolvidos com a identificação e reparo dos cabos de energia.

Embora a Concessionária tenha agido prontamente para encontrar a fonte do problema com a alimentação do aeroporto, foram necessários alguns dias para a identificação e solução do ocorrido, tendo em vista, inclusive, a janela de tempo possível para a desativação temporária do sistema elétrico para a realização da manutenção, em razão das rotinas operacionais do aeródromo e do órgão de navegação aérea.

No dia 12/07 a situação foi totalmente solucionada com a reativação da fonte secundária de energia elétrica a partir da casa de força do aeroporto.

A seguir são exibidos alguns registros fotográficos do estado em que se encontravam os cabos de energia e os eletrodutos que ligam a casa de força ao aeródromo (incluindo o precário trabalho de emenda realizado pela administração anterior), bem como as operações de reparo que foram efetuadas.

Figura 14. Estado de conservação em que se encontravam os eletrodutos



Data do registro: 12/07

Fonte: AeroPHB

O precário estado da emenda realizada pela administração anterior é exposto na Figura 15 abaixo.

Figura 15. Fonte do problema com a alimentação do aeródromo



Data do registro: 12/07
Fonte: AEROPHB (2022)

Os trabalhos de reparo executados pela AeroPHB estão demonstrados na Figura 16, a seguir.

Figura 16. Trabalhos de reparo realizados pela Concessionária



Data do registro: 12/07

Fonte: AEROPHB (2022)

Outra questão relevante sobre a instalação elétrica do aeroporto é que, atualmente, o aeroporto conta com dois geradores, sendo um principal e outro reserva. Ambos contam com o CLP (Comando Lógico Programável), responsável por todo o gerenciamento de funcionamento dos geradores. No entanto os geradores possuem um programa próprio para acessar o CLP, o qual não foi repassado pela administração anterior (INFRAERO).

Em razão disso, houve um bloqueio do CLP, ocasionado pelo programa em questão. Ao final de julho uma empresa da área, contratada pela Concessionária reestabeleceu a programação do gerador reserva, solucionando essa questão.

Houve também um problema pontual com o gerador principal, que apresentava defeito na bomba injetora, detectado em meados do mês de julho. A equipe de manutenção da Concessionária realizou a substituição da bomba injetora e ao final do mês de julho o gerador já estava novamente operacional. Desse modo, atualmente o aeroporto está com os dois geradores totalmente operacionais.

➤ **Auxílios à navegação aérea**

A equipe de manutenção da Concessionária, em parceria com os técnicos da NAV Brasil, realizou a troca da torre e sensores da estação meteorológica do aeroporto. Da mesma forma, foram realizados trabalhos para troca da lâmpada da biruta, tendo em vista que a lâmpada até então instalada havia oxidado.

Houve intervenções nas instalações elétricas do sistema de balizamento da pista de pouso e decolagem, sendo efetuada a troca de dois disjuntores 40ª do transformador de corrente do circuito 2, em decorrência de oxidação.

4.2.5. Pista de Pouso e Decolagem

Foram encontrados problemas de fissuras e desagregação excessiva do pavimento flexível da pista de pouso e decolagem (PPD) do aeroporto, em decorrência da falta de reparos intensivos pela administração anterior (INFRAERO) nos últimos anos.

A Concessionária está em processo de avaliação da melhor forma de intervenção para recuperação do pavimento da PPD, tendo contratado serviço especializado para análise de macrotextura, atrito e PCI do pavimento da pista. Após o recebimento dos laudos técnicos será possível avaliar com maior assertividade a melhor forma de recuperação.

Haja vista que o estado de conservação da PPD está em nível de degradação não verificado quando das vistorias e elaborações do estudo, bem como quando do processo licitatório, as estimativas de investimentos para recuperação da infraestrutura colocam em risco o equilíbrio econômico-financeira da concessão, a Concessionária está analisando a possibilidade de inclusão do item em requisição de reequilíbrio do contrato.

Até o momento a Concessionária vem realizando reparos pontuais no pavimento, como o fechamento de aberturas com a aplicação de massa asfáltica, a partir da remoção de toda a manta possível de desprendimento e compactação posterior no reparo.

De todo modo, verificou-se que ao longo dos anos os poucos reparos realizados pela administração anterior (INFRAERO) foram conduzidos, em muitos casos, de maneira incorreta – o que se encontravam ocultos a uma análise perfunctória –, o que atualmente está resultando em desprendimento do asfalto e formação de FOD (*Foreign Objet Debris*). Em razão disso, a Concessionária reforçou as rotinas de inspeção de pista pelos fiscais de pátio e a realização da limpeza antes e após os voos da aviação comercial.

Os pontos mais críticos detectados pelos técnicos da Concessionária estão localizados próximo da cabeceira 10, local em que as intervenções devem ser mais intensivas.

A Figura 17 e Figura 18 demonstram parte dos trabalhos de reparos pontuais na PPD realizados pela Concessionária até o momento.

Figura 17. Demonstração de reparos pontuais realizados na PPD (1)



Fonte: AEROPHB (2022)

Figura 18. Demonstração de reparos pontuais realizados na PPD (2)



Fonte: AEROPHB (2022)

4.2.6. Manutenção de viaturas

Ao receber a operação do aeroporto, a Concessionária verificou que algumas viaturas operacionais e de emergência apresentavam problemas mecânicos e elétricos e estavam inoperantes, exigindo a realização de manutenção, visando não interromper a operação das unidades móveis essenciais.

Além da equipe de manutenção da Concessionária, foram contratados mecânicos externos para a realização de manutenções, revitalizações e limpeza das viaturas.

➤ **Ford Fiesta**

Neste veículo foi efetuada manutenção em toda a parte elétrica, além de limpeza e higienização (Figura 19).

Figura 19. Revitalização do Ford Fiesta pertencente ao Aeroporto de Parnaíba



Fonte: AEROPHB (2022)

- **Viatura modelo Mitsubishi L200**

Nesta viatura foi realizada a troca de bateria, remoção da bomba injetora e dos bicos para calibração e remoção do tanque de combustível para limpeza / higienização (Figura 20).

Figura 20. Manutenção da viatura modelo Mitsubishi L200



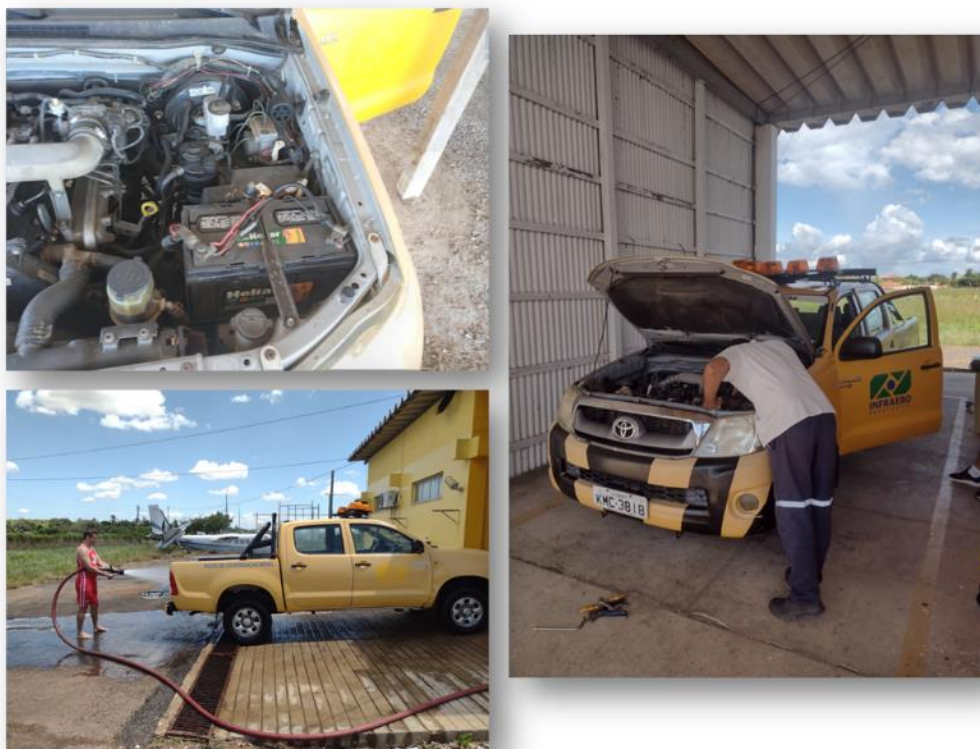
Fonte: AEROPHB (2022)

Cabe ressaltar que esse veículo se encontrava inoperante antes das manutenções e revitalização executadas pela Concessionária e seus contratados. Atualmente a viatura se encontra novamente em linha.

- **Viatura modelo Toyota Hilux (PCM)**

A viatura modelo Toyota Hilux que opera como Posto de Coordenação Móvel (PCM), passou por troca de bateria, remoção da bomba injetora e dos bicos para calibração, além de limpeza e higienização gerais.

Figura 21. Manutenção da viatura modelo Toyota Hilux (PCM)



Fonte: AEROPHB (2022)

- **Carro de Combate a Incêndio (CCI)**

Atualmente o aeroporto conta com dois CCI, um principal e outro de reserva técnica. A viatura principal passou por manutenção, lubrificação, limpeza e higienização, mas ainda estão sendo realizados trabalhos de manutenção por ocasião de pane elétrica na unidade, a Concessionária está atuando para adequar a manutenção preventiva da viatura, que anteriormente não era feita pela antiga administração, gerando tais problemas.

A viatura de reserva técnica também passou por manutenção e reabastecimento de agentes extintores e se encontra operacional. Contudo, a Concessionária também está atuando para adequar a sua manutenção preventiva, de modo a garantir a extensão da vida útil da unidade. A Figura 22 exibe parte dos trabalhos de manutenção realizados nas viaturas CCI.

Figura 22. Manutenção, revitalização, limpeza e higienização das viaturas do CCI



Fonte: AEROPHB (2022)

- **Ambulância modelo Mercedes-Benz Sprinter**

O veículo se encontrava abandonado pela administração anterior (INFRAERO) e precisou passar por manutenção pela Concessionária. Foi realizada manutenção preventiva, troca de bateria, limpeza e higienização.

Atualmente o veículo se encontra operacional, servindo ao SCI.

Figura 23. Manutenção preventiva, limpeza e higienização da ambulância



Fonte: AEROPHB (2022)

4.2.7. Outras dependências

Foram realizados reparos pontuais em outras dependências do aeroporto, visando revitalizá-las e melhorar o nível de serviço do aeroporto. Abaixo são relacionadas as principais intervenções realizadas nessas outras áreas do aeroporto.

➤ **Acesso à marquise do lado ar**

Há no aeroporto uma marquise com acesso direto ao lado ar, sendo o acesso de pessoas não autorizadas ao local terminantemente proibido, em razão das normas de segurança da aviação civil. Em decorrência disso, o acesso à marquise deve permanecer permanentemente fechado para os usuários do aeroporto.

A administração anterior do aeroporto (INFRAERO) mantinha um banco na porta de acesso à marquise. Medida extremamente inadequada e insegura.

Tendo em vista esses fatos, a Concessionária realizou intervenções no local, como a instalação de uma dobradiça e cadeado na porta de acesso à marquise, proporcionando maior segurança.

➤ **Caixas d'água**

Ao realizar a limpeza recorrente das caixas d'água do aeroporto, houve a abertura de rachaduras, provavelmente em decorrência do estado de conservação precário deixado pela administração anterior e do tempo de uso.

Foi possível recuperar uma das duas caixas d'água com a aplicação de um curativo. A Concessionária adquiriu mais quatro caixas d'água com capacidade de 750 L, sendo uma caixa para substituir a que foi rachada e não foi possível recuperar e as outras três para suprir o aumento de demanda previsto do aeroporto.

➤ **Sanitários**

Outros problemas de manutenção e conservação foram encontrados nos sanitários do aeroporto, como a falta de iluminação adequada e a falta de assentos dos vasos sanitários.

- Sanitário masculino mezanino: realizada a troca de duas lâmpadas e instalação de novos assentos nos vasos sanitários.
- Sanitário feminino mezanino: realizada a troca de lâmpadas e instalação de novos assentos nos vasos sanitários.
- Sanitário masculino saguão: reparo no mictório pois havia vazamento de água.
- Sanitário feminino saguão: instalação de novos assentos nos vasos sanitários.

➤ Extintores de incêndio

Conforme a Concessionária tomou conhecimento na 1ª Reunião do Comitê do Plano de Transição Operacional (PTO), os extintores de incêndio instalados no TPS estavam com o seu conteúdo fora da validade e precisavam ser recarregados.

Com base nessas informações a Concessionária contratou uma empresa especializada para realizar a recarga nos equipamentos. A discriminação dos serviços de recarga dos extintores é demonstrada na tabela abaixo:

Tabela 3. Discriminação dos serviços de recarga dos extintores de incêndio

Qtd	Un. de medida	Descrição
2	UN	RECARGA EM EXTINTOR AP 10 L
8	UN	RECARGA EM EXTINTOR CO ² 06 KG
2	UN	RECARGA EM EXTINTOR PQS 12 KG ABC
2	UN	RECARGA EM EXTINTOR PSQ 6 KG BC
3	UN	RECARGA EM EXTINTOR PQS 12 KG BC
1	UN	RECARGA EM EXINTOR PQS 8 KG BC

Fonte: Proposta Comercial Flama Extintores (2022)

➤ Bebedouros

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a qual passou a impactar diretamente as atividades cotidianas do aeroporto e do país em março de 2020, os bebedouros do terminal de passageiros encontravam-se desativados como forma de medida preventiva e sanitária, sob orientações da ANVISA, para reduzir o possível contágio dos usuários.

Mediante a adoção de controles sanitários, o avanço de vacinação e o abrandamento das restrições determinadas pela ANVISA, principalmente no ano de 2022 a Concessionária realizou, no decorrer dos meses de agosto/2022 e setembro/2022, serviços de manutenção nos dois bebedouros disponíveis ao público no terminal de passageiros, um localizado no saguão principal e outro no desembarque. Os serviços consistiram em:

- Limpeza interna e externa dos aparelhos.
- Troca de filtros e pré-filtro.
- Teste de circuitos e componentes elétricos.
- Troca de mangueiras e peças em condição de desgaste.
- Substituição de torneiras para utilização exclusiva de copos e garrafas.
- Instalação de nova sinalização educativa.

A Figura 24A apresenta as condições dos bebedouros antes dos serviços realizados e a Figura 24B, após. Salienta-se que, a partir de análise de qualidade da água realizada no mês de agosto/2022, a qualidade da água para consumo humano no terminal de passageiros encontra-se dentro dos padrões de potabilidade exigidos pela Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021 do Ministério da Saúde. Portanto, os bebedouros encontram-se liberados para uso.

Figura 24. Estado de conservação dos bebedouros antes (A) e depois (B) dos serviços de manutenção.



Fonte: AeroPHB (2022).

A partir do retorno das operações dos bebedouros, as manutenções e troca de filtros passarão a acontecer semestralmente, conforme orientações do fabricante.

4.3. PROGRAMA DE QUALIDADE DA ÁGUA

O programa de qualidade da água para consumo humano foi elaborado em junho/2022 e contempla a realização de amostragens mensais em 08 (oito) pontos de consumo localizados no terminal de passageiros e áreas de apoio, apresentados na Tabela 4, para aferir a qualidade da água ofertada a colaboradores, passageiros e visitantes em conformidade com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021 do Ministério da Saúde.

Tabela 4. Pontos de coleta de amostras de qualidade da água.

Índice	Local	Descrição	Parâmetros
P1	Saguão do TPS	Bebedouro	Físico-Químicos e Microbiológicos
P2		Lanchonete	
P3		Banheiro	
P4		Copa	
P5	SCI	Bebedouro	
P6		Copa	
P7		Saída do reservatório superior	
P8	Entrada de Água AGESPISA	Antes do reservatório que atende o TPS	

Elaboração: AeroPHB (2022).

As coletas e análises de qualidade se iniciaram no mês de julho/2022 através da contratação do Laboratório de Análises Químicas e Ambientais (LAQA), com sede no município de Eusébio/CE, e encontram-se em andamento, segundo mostra a Tabela 5.

Tabela 5. Planejamento de execução das coletas e análises de qualidade da água.

Datas previstas	Status
28/07/2022	Realizada
25/08/2022	Realizada
29/09/2022	Aguardando envio dos resultados
29/10/2022	Prevista
29/11/2022	Prevista
29/12/2022	Prevista

Elaboração: AeroPHB (2022).

A Tabela 6 ilustra os resultados obtidos até o momento. Nota-se que, dos parâmetros analisados, nenhum deles encontra-se fora dos valores máximos permitidos na Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021.

Tabela 6. Planejamento de execução das coletas e análises de qualidade da água.

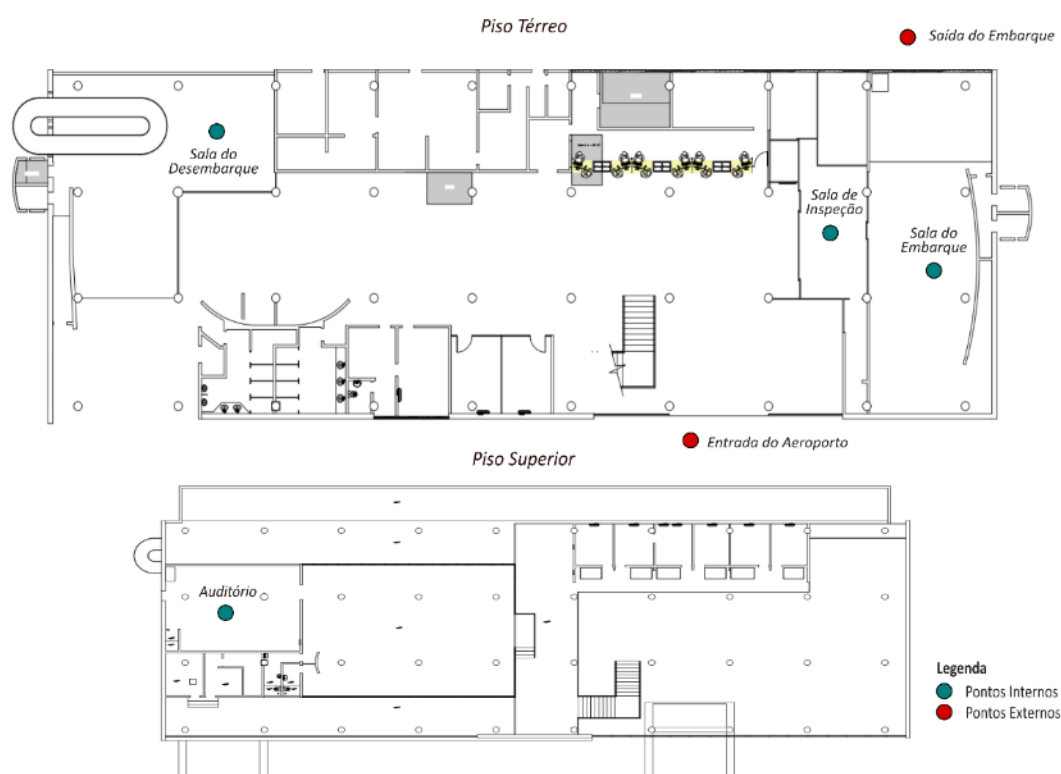
1	28/07/2022	P1	0	7,14	60,5	2,01	25,99	0,42	0,02	<1,0	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P2	0,00	8,26	81,70	2,81	34,99	3,09	0,20	0,00	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P3	3,00	8,15	64,90	3,50	26,99	1,08	0,19	0,00	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P4	0,00	8,06	69,30	2,65	27,99	1,11	0,18	0,00	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P5	0,00	8,55	64,55	1,39	28,99	0,40	0,16		Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P6	2,00	8,02	80,80	2,73	32,99	0,33	0,20	0,00	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P7	3,00	8,02	64,75	3,73	26,99	1,12	0,21	0,00	Ausente	Ausente	
1	28/07/2022	P8	4,00	7,91	87,55	4,24	41,99	3,19	0,23	0,00	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P1	0	7,36	75,4	2,07	34,99	0,43	0,1	<1,0	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P2	0,00	7,21	57,65	3,01	24,99	0,46	0,05	<1,0	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P3	0,00	7,23	59,70	1,62	24,99	0,37	0,03	<1,0	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P4	0,00	7,08	57,50	1,47	23,99	0,37	0,07	<1,0	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P5	0,00	7,07	80,90	0,65	30,99	0,21	0,02		Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P6	0,00	7,03	61,65	2,26	23,99	0,36	0,03	36,00	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P7	0,00	7,12	61,40	1,22	26,99	0,42	0,07	110,00	Ausente	Ausente	
2	25/08/2022	P8	0,00	7,49	60,15	2,16	23,99	0,37	0,02	<1,0	Ausente	Ausente	

Elaboração: AeroPHB (2022).

4.4. PROGRAMA DE QUALIDADE DO AR

O programa de qualidade do ar do Aeroporto de Parnaíba encontra-se em fase de finalização por parte da Concessionária. O documento foi iniciado em agosto/2022 e contempla a definição de parâmetros da qualidade do ar a serem mantidos principalmente nas áreas do aeroporto que possuem aparelhos de ar-condicionado, em atendimento à Resolução ANVISA RE nº 09 de 2003, Portaria nº 3.523 de 1998 e normas técnicas. Ao todo prevê-se a realização das amostragens em 06 (seis) locais de grande circulação de pessoas, sendo dois destes externos, conforme resume a Figura 25.

Figura 25. Localização dos pontos de coleta de amostras de qualidade do ar.



Elaboração: AeroPHB (2022).

A contratação da empresa que realizará as amostragens encontra-se em fase de pesquisa de preços. Além dessas atividades, no programa de qualidade do ar são previstos serviços de manutenção e limpeza periódica dos ares-condicionados do terminal de passageiros e áreas de apoio. Inventário dos equipamentos existentes foi concluído em outubro/2022 para determinação dos procedimentos a serem repassados às equipes de manutenção e limpeza da AEROPHB.

4.5. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE MEIO AMBIENTE

Os procedimentos consistem numa série de diretrizes e orientações à equipe de colaboradores da Concessionária e empresas terceirizadas para atendimento da legislação vigente em relação à segurança operacional aeroviária e de saúde e segurança, sob forma de rotinas de manutenção, limpeza e manejo de fauna nas dependências do Aeroporto Internacional de Parnaíba. A legislação atendida a partir da implementação dos procedimentos, consiste em:

- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) ANAC nº 153 – Emenda nº 06: Aeródromos – Operação, Manutenção e Resposta à Emergência.
- Instrução Suplementar (IS) ANAC nº 153.501-001 Revisão A.
- Resolução ANVISA RDC nº 02 de 2003 - Aprova o Regulamento Técnico, para fiscalização e controle sanitário em aeroportos e aeronaves, anexo a resolução.
- Lei Federal nº 9.782 de 1999 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.
- Resolução ANVISA RDC nº 661 de 2022 - Dispõe sobre as Boas Práticas Sanitárias no Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas áreas de Portos, Aeroportos, Passagens de Fronteiras e Recintos Alfandegados.

A Tabela 7 apresenta um resumo dos procedimentos operacionais elaborados e sua temática principal.

Tabela 7. Pontos de coleta de amostras de qualidade da água.

Procedimento	Descrição
OP-MA-001	Identificação de espécies e focos de fauna na área do aeroporto
OP-MA-001-A1	Anexo 1 - Ficha de registro de fauna
OP-MA-001-A2	Anexo 2 - Lista de espécies-problema
OP-MA-001-A3	Anexo 3 - Ficha de registro de focos de fauna
OP-MA-001-A4	Anexo 4 - Catálogo de fauna do aeroporto
OP-MA-002	Vistorias excepcionais na ASA
OP-MA-002-A1	Anexo 1 - Ficha de Registro de Focos Atrativos e Fauna na ASA
OP-MA-003	Encontro e identificação de animais mortos e carcaças
OP-MA-003-A1	Anexo 1 - Ficha de Registro de Recolhimento de Carcaça
OP-MA-003-A2	Anexo 2 - Catálogo Fauna
OP-MA-003-A3	Anexo 3 - Manual de Fotografias
OP-MA-004	Eventos de fauna (Avistamentos, colisões e quase colisões)
OP-MA-004-A1	Anexo 1 - Registro de evento com fauna

Procedimento	Descrição
OP-MA-004-A2	Anexo 2 - Ficha CENIPA 15
OP-MA-005	Coleta de Material Biológico
OP-MA-005-A1	Anexo 1 - Materiais e equipamentos
OP-MA-005-A2	Anexo 2 - Ficha de registro de coleta de material biológico
OP-MA-006	Afugentamento e Captura Emergencial de espécies de fauna
OP-MA-006-A1	Anexo 1 - Ficha de registro de afugentamento de fauna
OP-MA-006-A2	Anexo 2 - Ficha CENIPA 15
OP-MA-006-A3	Anexo 3 - Manual de captura de fauna
OP-MA-006-A4	Anexo 4 - Ficha de registro de captura de fauna
OP-MA-007	Destinação de animais vivos
OP-MA-007-A1	Anexo 1 - Ficha de registro de destinação de animais
OP-MA-008	Controle de Fauna Atrativa
OP-MA-008-A1	Anexo 1 - Ficha de Registro de Fauna Atrativa
OP-MA-009	Manutenção de sistemas de drenagem
OP-MA-009-A1	Anexo 1 - Ficha de inconsistências do sistema de drenagem
OP-MA-010	Manutenção de áreas vegetadas (corte de grama e poda)
OP-MA-010-A1	Anexo 1 - Mapa de grade das espécies frutíferas
OP-MA-010-A2	Anexo 2 - Mapa de grade da altura de vegetação
OP-MA-011	Manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário
OP-MA-011-A1	Anexo 1 - Ficha Monitoramento e Manutenção do Sistema de Esgotamento
OP-MA-012	Manutenção da cerca patrimonial
OP-MA-012-A1	Anexo 1 - Ficha de Registro de Manutenção da Cerca Patrimonial
OP-MA-012-A2	Anexo 2 - Materiais e equipamentos
OP-MA-013	Comunicação de informações sobre o gerenciamento de fauna
OP-MA-014	Execução e acompanhamento da rotina de limpeza de áreas molhadas
OP-MA-014-A1	Anexo 1 - Ficha de acompanhamento das rotinas de limpeza
OP-MA-015	Procedimento de manutenção e troca de filtros de bebedouros
OP-MA-015-A1	Anexo 1 - Ficha de acompanhamento de manutenção e troca de filtros
OP-MA-015-A2	Anexo 2 – Manual de instruções de manutenção de bebedouros
OP-MA-016	Organização e controle do estoque de produtos saneantes
OP-MA-016-A1	Anexo 1 - Ficha de controle do estoque de produtos saneantes
OP-MA-016-A2	Anexo 2 – Fichas de informações de segurança de produto químico
OP-MA-017	Procedimento de limpeza e manutenção de ar-condicionado
OP-MA-017-A1	Anexo 1 - Ficha de acompanhamento das rotinas de manutenção e limpeza

Elaboração: AeroPHB (2022).

4.5.1. Treinamentos

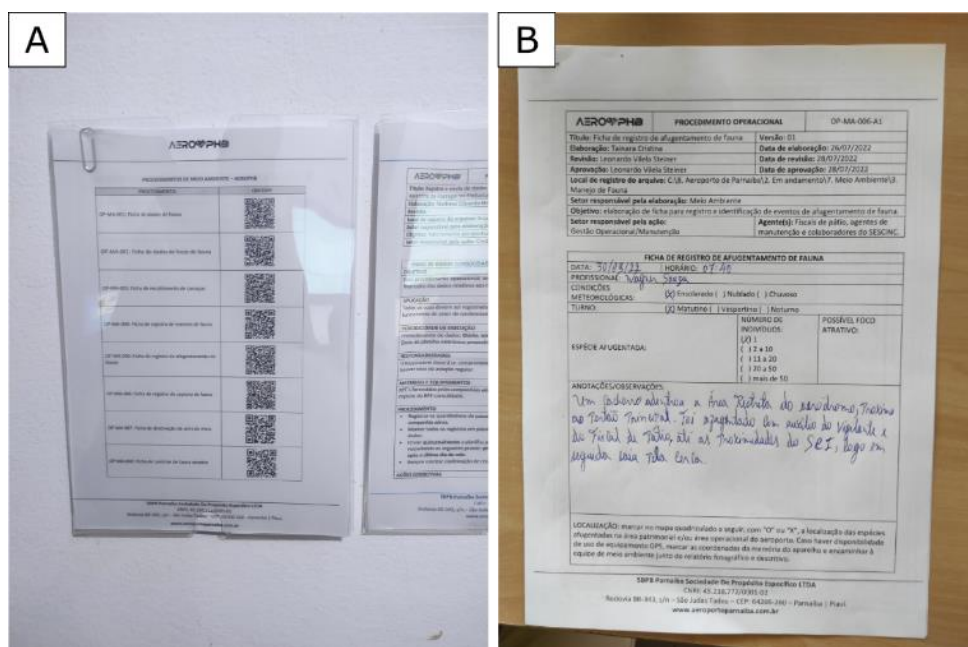
A apresentação dos procedimentos à equipe de operação, manutenção e limpeza do Aeroporto de Parnaíba ocorreu nos dias 29 e 30 de setembro de 2022 em treinamento presencial realizado pela equipe de meio ambiente da Concessionária. O treinamento consistiu em apresentação de material expositivo das orientações

presentes nos procedimentos e em orientações básicas para registro de inconsistências, elaboração de relatórios e preenchimento de fichas de controle.

4.5.2. Treinamento de meio ambiente e registro de ocorrências com fauna

O ministrante, após a exposição das orientações, disponibilizou à equipe de fiscais de páteo os procedimentos e fichas para preenchimento em forma impressa e digital via armazenamento em nuvem. Além disso, disponibilizaram-se os procedimentos em formato QRCODE para acesso facilitado dos fiscais sendo estes posicionados em quadro de aviso no Centro de Operações Aeroportuárias (COA), conforme mostra a Figura 26A. Na Figura 26B apresenta-se relatório de afugentamento de fauna elaborado após o treinamento.

Figura 26. Procedimentos em formato QRCODE (A) e preenchimento de ficha de afugentamento de fauna (B).



Fonte: AeroPHB (2022).

Ao fim do treinamento foi entregue aos participantes certificado, segundo mostra a Figura 27. Após esse primeiro treinamento, será monitorada a plena implementação dos procedimentos, mediante coordenação da equipe de meio ambiente da AEROPHB e a gestão operacional da SOCICAM, representada pelo Gerente de Segurança Operacional e o Gerente do Aeródromo. No caso de necessidade de melhorias e atualizações, novos treinamentos serão agendados junto à equipe.

Figura 27. Entrega do certificado aos participantes.



Fonte: AeroPHB (2022).

4.5.3. Treinamento de limpeza

Na ocasião, o ministrante distribuiu novos EPI's à equipe e orientou sobre a sua utilização no decorrer das atividades de limpeza dos ambientes do Terminal de Passageiros. Os EPI's distribuídos constam na listagem presente na Tabela 8.

Tabela 8. EPIs distribuídos aos colaboradores e suas funcionalidades.

Produto	Usos
Luva nitrílica (33cm e 46cm de punho)	Limpeza de ambientes. Orientou-se pela compra de luvas de diferentes cores para usos em diferentes ambientes, evitando-se contaminações: • Luvas azuis: limpeza da central provisória de resíduos. • Luvas verdes: limpeza de banheiros. • Luvas amarelas: demais ambientes e áreas comuns.
Luva de raspa	Trabalhos manuais que demandem maior aderência das mãos a ferramentas/utensílios, evitando-se a incidência de machucados e feridas.
Bota/botina de segurança	Proteção e conforto dos pés na realização de tarefas diárias de manutenção e limpeza, em especial em áreas molhadas e pisos escorregadios.
Óculos de proteção	Proteção e conforto dos olhos em serviços que gerem poeira, gases nocivos, aerossóis e material

Produto	Usos
	perfurocortante que possa ter contato com os olhos.
Máscara de proteção N95	Proteção e conforto do aparelho respiratório em serviços que gerem poeira, gases nocivos, aerossóis e material perfurocortante que possa ter contato com as narinas.
Protetor auricular	Proteção do aparelho auditivo, em especial na execução de serviços de limpeza e manutenção na área operacional e em períodos de maior movimentação de voos no aeroporto.
Pano de chão	Utilização de panos de diferentes cores e materiais em banheiros e outras áreas, para evitar contaminação.

Fonte: AeroPHB (2022).

Os colaboradores foram orientados a utilizar os EPI's em todos os serviços que os forem solicitados e que apresentarem riscos à sua saúde ocupacional. Estes ficam disponíveis no almoxarifado da equipe, em armário específico, localizado no mezanino e anexo ao auditório do aeroporto. Na Figura 28 apresenta-se os colaboradores da equipe utilizando os novos EPIs em sua rotina de trabalho pós treinamento.

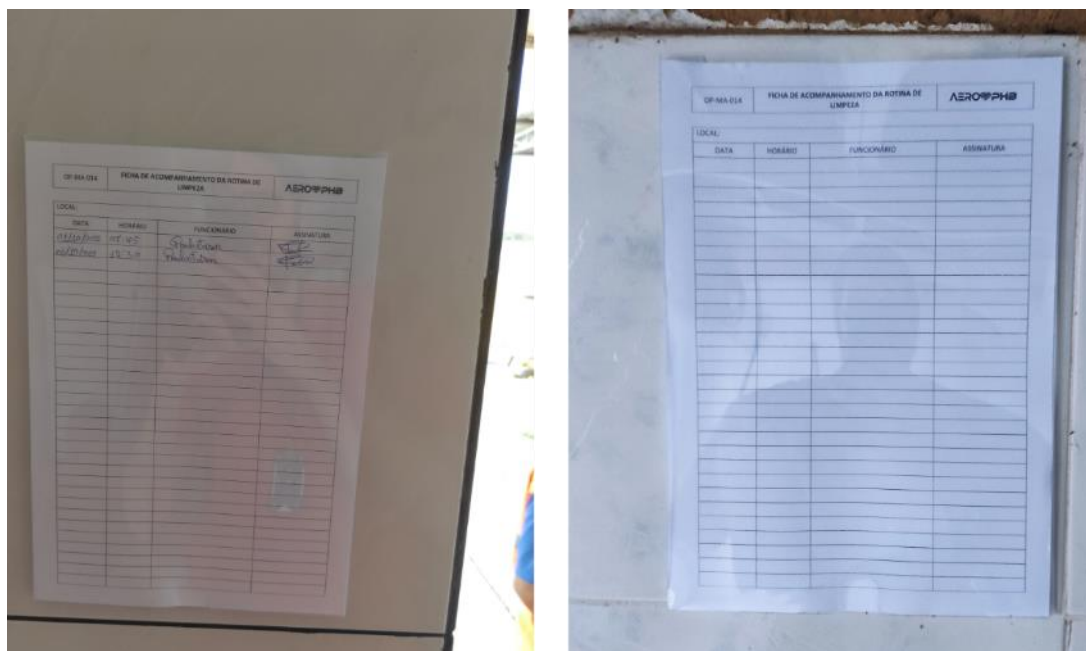
Figura 28. Utilização de EPIs em atividades de limpeza.



Fonte: AeroPHB (2022).

Além da distribuição dos EPI's e das orientações acerca de seu uso, o ministrante também repassou diretrizes quanto ao controle de limpeza de ambientes molhados e de grande circulação como banheiros e copa (Figura 29). Também foram repassadas orientações quanto ao controle de estoque de produtos de limpeza e possíveis emergências com produtos químicos.

Figura 29. Posicionamento das fichas de acompanhamento de limpeza.



Fonte: AeroPHB (2022).

4.6. SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO, CONTROLE DE PRAGAS E SANITIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA

A Concessionária contratou a empresa Agro Expansão Dedetizadora, com sede em Parnaíba/PI, para realização de serviços de dedetização, desratização, controle de pragas e sanitização de caixas d'água e cisternas. O primeiro serviço foi realizado no dia 23 de julho de 2022 pelos técnicos da empresa e consistiram em (Figura 30):

- Aplicação de produtos para o controle de baratas.
- Aplicação de produtos para o controle de ratos.
- Aplicação de produtos para o controle de moscas.
- Aplicação de produtos para o controle de cupins.
- Aplicação de produtos para o controle de outros insetos rasteiros.

- Sanitização no bloco administrativo.
- Limpeza e esterilização de 03 caixas de 1.000L / Fácil acesso.
- Limpeza e esterilização de 01 caixa de 20.000L / Difícil acesso.

Figura 30. Posicionamento e monitoramento de armadilhas de controle de pragas.

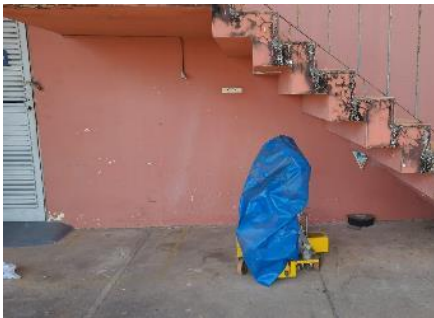


Fonte: AeroPHB (2022).

Após a primeira aplicação dos produtos, em agosto/2022, técnicos da empresa retornaram ao aeroporto para verificação da eficiência dos serviços realizados e entregaram à Concessionária um relatório de adequações para redução da entrada e proliferação de pragas, principalmente no terminal de passageiros. A Tabela 9 apresenta o andamento das medidas corretivas realizadas pela Concessionária.

Tabela 9. Status de atendimento das adequações solicitadas pela empresa de dedetização.

Inconsistência	Localização	Medida corretiva	Status	Antes	Depois
Saídas de ventilação não isoladas	TPS	Fixação de tela no perímetro da saída de ventilação com diâmetro de abertura que impeça a passagem de animais.	Concluída		
	Guarita				

Inconsistência	Localização	Medida corretiva	Status	Antes		Depois	
Acúmulo de materiais/ferramentas e resíduos próximos às iscas	TPS	Desobstrução das áreas próximas às iscas, possibilitando-se o livre caminho das pragas e roedores até as armadilhas.	Concluída				
							

Inconsistência	Localização	Medida corretiva	Status	Antes		Depois	
Local de possível proliferação de baratas e outros insetos	Guarita	Colocação de “espelho” em interruptor elétrico exposto.	Concluída				
		Colocação de “plug” em tubulação de água fria aberta.	Concluída				

Inconsistência	Localização	Medida corretiva	Status	Antes	Depois
Local de possível proliferação de roedores e outras pragas	Guarita	Troca de lixeiras existentes por modelos com tampa e em melhor estado de conservação.	Concluída		
		Realização de serviços de limpeza na fossa do banheiro localizado na guarita dos vigilantes por meio de caminhão hidrojato e posterior isolamento do respiro da fossa.	Em andamento		

Elaboração: AeroPHB (2022).

Mediante a execução deste primeiro serviço, a reaplicação dos produtos químicos para controle de pragas ocorrerá trimestralmente e a sanitização das caixas d'água e cisternas ocorrerá semestralmente, conforme orientações da ANVISA.

4.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Concessionária está em processo de elaboração do seu programa de educação ambiental e comunicação social e vem se reunindo recorrentemente com a Secretaria de Meio Ambiente do município de Parnaíba para delinear ações conjuntas para realização de atividades de educação ambiental nas áreas de: resíduos sólidos, fauna silvestre, queimadas urbanas, segurança aeroportuárias, dentre outras.

Até o fechamento deste relatório foram realizadas duas reuniões com a presença do Secretário de Meio Ambiente, nos dias 02 de agosto e 26 de setembro de 2022. O plano de ações apresentado ao secretário contempla ações de curto, médio e longo prazo a serem executadas nos anos de 2022 e 2023. Até o fim do ano de 2022 são previstas ações pontuais, como:

- Confecção e fixação de placas informativas no perímetro da cerca patrimonial, voltadas a: inibir a entrada de pessoas não autorizadas, conscientizar a população em relação à correta destinação de resíduos sólidos próximos ao aeródromo e orientar sobre o manejo de fauna silvestre nas imediações do aeródromo.
- Reunião com comunidades do entorno para conscientização acerca da importância do aeroporto para o município, da impossibilidade de acesso de pessoas não autorizadas ao sítio aeroportuário, acondicionamento de resíduos sólidos e queimadas.

Já para 2023, apresentou-se calendário que engloba atividades que coincidam com datas comemorativas de meio ambiente, como as elencadas na Tabela 10. As ações previstas envolvem tanto o público interno (colaboradores do aeroporto) quanto externo (comunidade, estudantes) em áreas como: consumo de água e energia, manejo de fauna, segurança operacional em aeroportos, resíduos sólidos, drenagem urbana, queimadas urbanas, dentre outros.

Tabela 10. Datas prováveis de ações a serem realizadas pela equipe técnica de meio ambiente.

Ano	Mês	Data	Visita técnica	Data comemorativa
2022	Novembro	07	07/11 a 11/11	Dia da Floresta e do Clima
2023	Março	21	21/03 a 25/03	Dia Mundial Florestal
		22		Dia Mundial da Água
		22		Dia da Terra
	Junho	03	29/05 a 06/06	Dia Nacional da Educação Ambiental
		05		Dia Mundial do Meio Ambiente
	Agosto	14	14/08 a 18/08	Aniversário de Parnaíba
	Outubro	15	16/10 a 20/10	Dia do Consumo Consciente

Elaboração: AeroPHB (2022).

4.8. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

No âmbito do licenciamento ambiental do Aeroporto Internacional de Parnaíba, o processo de renovação da Licença de Operação (LO) nº D000496/14 encontra-se pendente desde 2017, ano no qual foi dada entrada no pedido pela antiga administradora junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMAR) sob processo nº 013764/13.

Em agosto/2022 a Concessionária protocolou sob processo nº AA.130.1.003277/22 pedido de troca de titularidade do licenciamento do aeroporto, passando-o para seu CNPJ. O pedido foi aprovado em 26 de agosto de 2022 mediante despacho nº 01217/2022 GL/DLF/SMA-SEMAR. Nesse sentido, a Licença de Operação (LO) nº D000496/14 encontra-se atualmente em nome da SBPB Parnaíba Sociedade de Propósito Específico LTDA, a qual ficará responsável pelo atendimento de suas condicionantes. Também há de se salientar que todos os processos abertos em nome da INFRAERO sob esta licença também são herdados pela atual concessionária do aeroporto, inclusive o de renovação de licença, o qual consta como pendente.

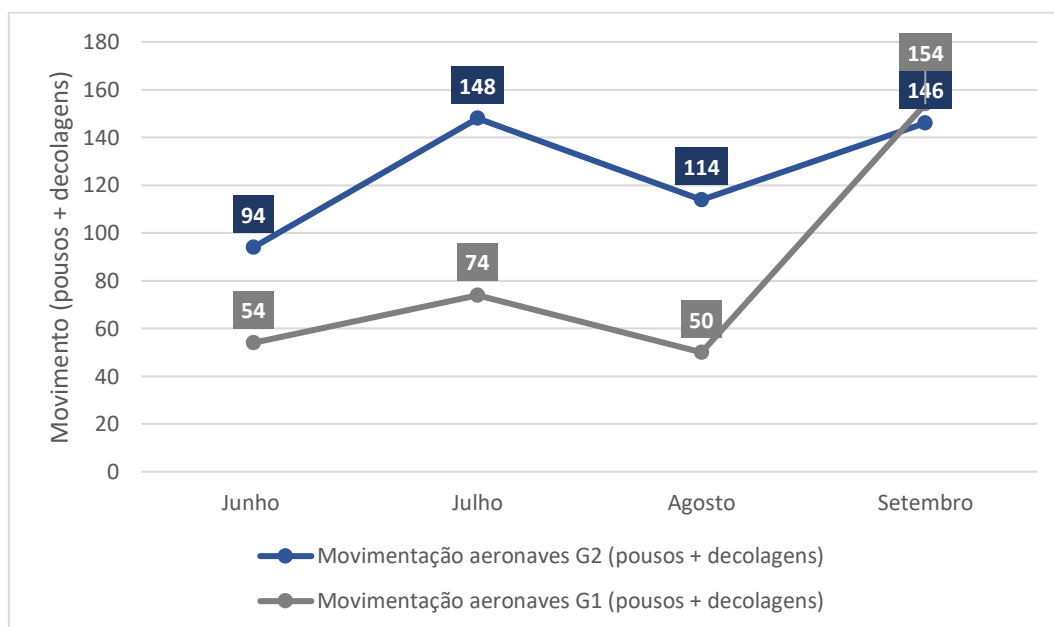
Portanto, em atendimento à uma das pendências elencadas no processo de renovação nº RP.130.1.000321/17, protocolou-se junto à SEMAR o plano de tamponamento de poço tubular, mediante requerimento submetido via processo nº AA.130.1.003904/22. A aprovação do plano de tamponamento por parte da equipe técnica da SEMAR é o primeiro estágio para a posterior execução dos serviços, os quais já tem orçamento aprovado para serem iniciados.

A outra demanda elencada pela SEMAR diz respeito à certificação dos bombeiros do prédio do terminal de passageiros. Em relação a este fato, salienta-se que a AEROPHB adquiriu sinalização de emergência para execução de serviços de adequação preliminar a serem realizados antes do agendamento de inspeção do Corpo de Bombeiros do Estado do Piauí. Tão logo essas adequações e a vistoria aconteçam, esta pendência será considerada superada e o certificado será protocolado junto ao órgão ambiental.

5. MOVIMENTAÇÃO REGISTRADA

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a movimentação de aeronaves da Aviação Comercial (G1) e da Aviação Geral (G2) entre os meses de junho e setembro do corrente ano.

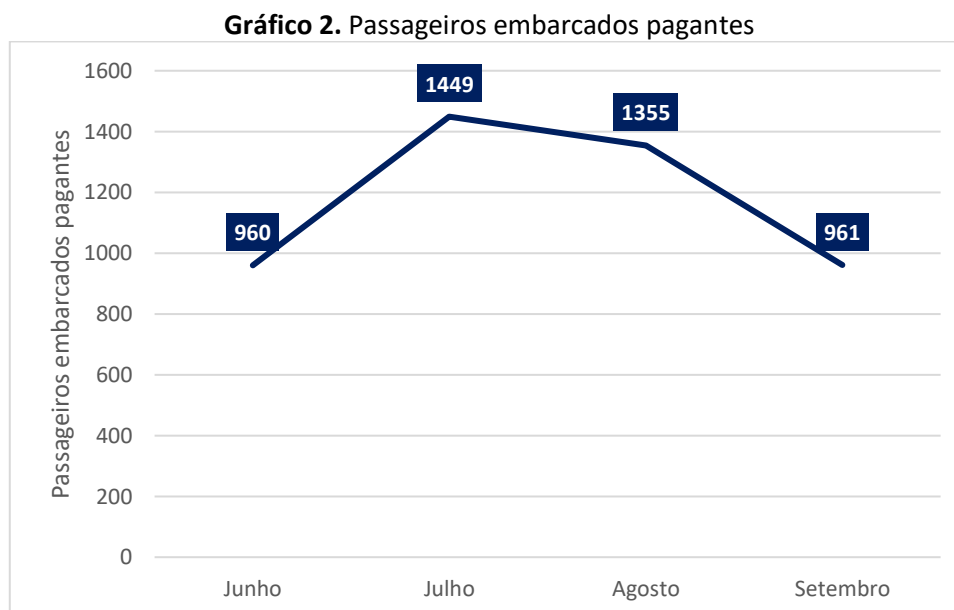
Gráfico 1. Movimentação de aeronaves da aviação comercial (G1) e geral (G2)



Fonte: AEROPHB (2022)
Elaboração: AEROPHB (2022)

O salto na movimentação da aviação regular no último mês é devido ao aumento da frequência de voos da Azul Linhas Aéreas e o início das operações da Azul Conecta, com sua aeronave modelo Cessna Grand Caravan. Desse modo, o aeroporto já vislumbra a ampliação de voos no primeiro ano de concessão, com a expectativa de aumento expressivo durante o período da alta temporada.

Na sequência, o Gráfico 2 apresenta o número de passageiros embarcados pagantes (PAX) entre os meses de junho e setembro do corrente ano.



Fonte: AEROPHB (2022)
Elaboração: AEROPHB (2022)

Os números mais expressivos nos meses de julho e agosto podem ser atribuídos ao período de férias em que muitas pessoas viajam até Parnaíba para aproveitar o potencial da cidade e região.

Cabe ressaltar que, apesar de ter ocorrido aumento de voos no mês de setembro, o número de passageiros embarcados pagantes foi menor devido a fatores como: ter sido um mês naturalmente de menor procura e os novos voos ocorreram com aeronaves de menor capacidade (especialmente no caso do Cessna Grand Caravan).

6. PREVISÃO DE INVESTIMENTOS (FASE 1)

Conforme disposto no edital e contrato de concessão, devem ser realizados investimentos na infraestrutura aeroportuária em até 13 meses após o início das operações, devendo contemplar os seguintes elementos estruturais, de acordo com o Plano de Exploração Aeroportuária (PEA):

- Implantação de áreas de segurança de fim de pista (RESA), conforme RBAC 154 vigente, nas cabeceiras das pistas de pouso e decolagem;
- Readequação da área, ampliação cobertura de embarque e desembarque e retrofit de fachada do TPS (Terminal de Passageiros);
- Readequação do estacionamento existente para atendimento de pelo menos 57 vagas;
- Implantação de cercamento (zoneamento de segurança) para isolamento de área patrimonial e operacional;
- Execução de nova área de oficina;
- Novas pistas de serviço interna (lado ar);
- Readequação de via de acesso ao Aeroporto com nova rótula;
- Novo acesso ao PAA (Parque de Abastecimento de Aeronaves).

É importante frisar que todo o conjunto de intervenções que estão previstas como Fase 1 do projeto de concessão já estão mapeadas e com projetos já concluídos ou em fase de finalização.

Atualmente a concessionária se encontra em fase de contratação de empreiteiros e materiais a serem utilizados na obra, não obstante, a organização dos recursos financeiros necessários para execução dos investimentos, com previsão de início ainda para o corrente ano foi absolutamente afetada pelo inadimplemento da contrapartida governamental, prevista no contrato de concessão, o que vem obrigando a concessionária a arcar plenamente com as despesas operacionais do aeroporto, o que não era previsto no plano de negócios da concessão. Para tanto, além das despesas já superiores a 3,5 milhões de reais, estão sendo reunidos recursos de aproximadamente R\$ 10,9 milhões para cumprimento integral dessas necessidades estruturantes para o aeroporto.

Adicionalmente, a Concessionária prevê a necessidade de investimentos de cerca de R\$ 10 milhões para recuperação da PPD e do pátio de aeronaves, que se encontram com problemas de desagregação do pavimento e formação de aberturas. No entanto, a equipe técnica está trabalhando na elaboração do melhor projeto de

intervenção para a pista, com base nos resultados de laudos técnicos contratados pela Concessionária.

7. INSPEÇÃO DA ANAC

Nos dias 28 e 29 de julho houve a inspeção de segurança operacional conduzida pelos fiscais da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Na ocasião foram avaliados diversas infraestruturas, procedimentos e processos relativos ao escopo da segurança operacional aeroportuária, sempre com acompanhamento e diálogo entre os agentes da ANAC e os representantes da Concessionária.

A ANAC, em seu Relatório de Inspeção Aeroportuária (RIA) listou algumas inconformidades encontradas no aeroporto, majoritariamente referentes às deficiências de infraestrutura que já haviam sido identificadas pelo Poder Concedente e que também fundamentaram o projeto de concessão do aeroporto.

Nesse sentido, destaca-se a questão do cercamento patrimonial e operacional, o qual já está sendo tratado pela Concessionária, que possui projeto de novo cercamento que será implementado em etapas. Podem ser mencionados também questões relativas à obstrução de canaletas de drenagem e nivelamento da faixa preparada, todos os pontos que serão contemplados com intervenções pela Concessionária nos próximos meses, de acordo com os cronogramas de execução de medidas corretivas encaminhados à agência regulatória.

O RIA, elaborado pela ANAC, e o Relatório de Proposição de Medidas Corretivas e Mitigatórias, elaborado pela Concessionária, em resposta, podem ser encontrados por meio de consulta no sítio eletrônico do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da ANAC¹, utilizando o número do processo: 00058.036106/2022-08.

¹ Disponível em:

https://sei.anac.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_processo_pesquisar.php?acao_externa=protocolo_pesquisar&acao_origem_externa=protocolo_pesquisar&id_orgao_acesso_externo=0.